



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

PROJETO DE LEI

"INSTITUI, NO CALENDÁRIO OFICIAL DE DATAS E EVENTOS DO MUNICÍPIO DE SÃO CAETANO DO SUL, O 'DIA DE COMBATE AO TABAGISMO' E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

Art. 1º Fica instituído, no Calendário Oficial de Datas e Eventos do Município de São Caetano do Sul, o "Dia de Combate ao Tabagismo".

Parágrafo Único - O evento de que trata o "caput" será realizado, anualmente, no dia 31 de maio, alusivo à data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), como o "Dia Mundial Sem Tabaco".

Art. 2º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei, no que couber, no prazo de 90 (noventa) dias, contados da data de sua publicação.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

</br>

Justificativa

Esse projeto tem por objetivo reforçar a conscientização da população com relação aos males causados pelo tabagismo.

Os maus efeitos à saúde causados pelo fumo de tabaco se referem diretamente ao tabagismo assim como à inalação de fumaça ambiente (tabagismo passivo).

O CIGARRO ROUBA

4.203.383 ANOS de vida são roubados por morte prematura e incapacidade.

-6,71 ANOS de vida das mulheres e -6,12 ANOS de vida dos homens, em média.

-2,45 ANOS de vida das mulheres ex-fumantes e -2,66 ANOS de vida dos homens ex-fumantes, em média.

O CIGARRO MATA

428 PESSOAS MORREM por dia no Brasil por causa do tabagismo.

12,6% DE TODAS AS MORTES que ocorrem no



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

país podem ser atribuídas ao tabagismo.

156.217 MORTES poderiam ser evitadas a cada ano.

Fonte: Ministério da Saúde do Brasil.

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é a relacionada ao fumo que mais gerou gastos aos SUS e privado de saúde em 2015, com R\$ 16 bilhões.

Brasília - O Brasil tem um prejuízo anual de R\$56,9 bilhões com o tabagismo. Desse total, R\$ 39,4 bilhões são gastos com despesas médicas e R\$ 17,5 bilhões com custos indiretos ligados à perda de produtividade, causada por incapacitação de trabalhadores ou morte prematura.

Homens fumam mais do que mulheres em todas as faixas de escolaridade, indo de 17,5% para homens e 11,5% para mulheres com até 8 anos de estudo.

A arrecadação de impostos no país com a venda de cigarros é R\$ 12,9 bilhões, o que gera um saldo negativo de R\$ 44 bilhões por ano. É o que revela o estudo Tabagismo no Brasil: morte, doença e política de preços e esforços, feito com base em dados de 2015 e apresentado nesta quarta-feira, Dia Mundial sem Tabaco, pelo Instituto Nacional do Câncer José de Alencar Gomes da Silva (Inca), em evento no Rio de Janeiro.

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é a relacionada ao tabagismo que mais gerou gastos aos sistemas público e privado de saúde em 2015, com R\$ 16 bilhões. Doenças cardíacas vem em segundo, com custo de R\$ 10,3 bilhões. Também entraram no levantamento o tabagismo passivo, cânceres diversos, câncer de pulmão, acidente vascular cerebral (AVC) e pneumonia.



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Em 2015, o estudo apontou a morte, no país, de 256.216 pessoas por causas relacionadas ao tabaco, o que representa 12,6% dos óbitos de pessoas com mais de 35 anos. Do total, 35 mil foram por doenças cardíacas e 31 mil por DPOC. O câncer de pulmão é o quarto motivo de morte relacionado ao tabagismo, com 23.762 casos. O fumo passivo foi a causa de morte de 17.972 pessoas.

A diretora-geral do Inca, Ana Cristina Pinho, destaca que o tabagismo é a principal causa de mortes evitáveis no mundo. "O Brasil é um dos pioneiros nessas políticas e os números mostram uma relação direta entre o controle do tabagismo e a redução da prevalência de determinados tipos de câncer, relacionados a esse hábito. São doenças absolutamente evitáveis, é um problema mundial, mas a conscientização acerca dos males relacionados ao tabagismo só vêm aumentando e os governos precisam adotar políticas de Estado, de nação, para efetivamente buscar essas estratégias de redução do uso do tabaco." Fonte: AGÊNCIA BRASIL - 31/05/2017.

Os principais malefícios à saúde relacionados ao tabagismo referem-se às doenças do sistema cardiovascular, sendo o tabagismo um fator de risco importante para infarto do miocárdio (ataque cardíaco), doenças do trato respiratório como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e enfisema, e câncer, particularmente câncer de pulmão e câncer de laringe e boca. Antes da Primeira Guerra Mundial, o câncer de pulmão era considerado uma doença rara, a qual a maioria dos médicos poderia jamais ver durante sua carreira profissional. Com o crescimento da popularidade do tabagismo após a guerra, houve um aumento epidêmico de câncer de pulmão.

A incidência de impotência sexual é aproximadamente oitenta e cinco por cento maior em fumantes masculinos do que em não fumantes, e é uma causa importante de disfunção erétil.



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

As doenças relacionadas ao tabagismo matam quatrocentos e quarenta mil cidadãos estadunidenses por ano, e cerca de mil, duzentos e cinco por dia, fazendo com que o tabagismo seja a maior causa de morte capaz de ser prevenida nos Estados Unidos.

O risco aumentado da pessoa em contrair doenças é diretamente proporcional à duração do tempo em que a pessoa continua a fumar assim como à quantidade fumada. Entretanto, se alguém para de fumar, então estas chances diminuem gradualmente já que os danos ao corpo são reparados.

Incidência de câncer de pulmão é altamente correlacionado com o tabagismo.

Fumantes de charuto e cachimbo tendem a inalar menos que os fumantes de cigarro; por conta disso, seu risco de cancro do pulmão é menor, mas ainda é várias vezes mais elevado do que o risco em não fumantes. Todos estes grupos sofrem o mesmo risco de câncros da cavidade oral: laringe ou esôfago, um risco que foi apenas uma hipótese, sem qualquer ligação entre fumar e o câncer, até ser provado cientificamente e pela cobertura da imprensa dos câncros relacionados com o tabaco de dois presidentes estadunidenses: Ulysses S. Grant morreu em 1885, aos sessenta e três anos, depois de uma longa e penosa batalha contra o cancro da garganta, assumindo-o como o resultado de seu hábito de fumar charuto.

Grover Cleveland foi diagnosticado em 1893 com cancro da mandíbula esquerda, que era frequentemente visto pela imprensa e pelo público fumando charuto.

Do mesmo modo, o cancro da boca e mandíbula é também um risco para quem masca tabaco. Os benefícios para quem para de fumar são imediatos: a pressão arterial, frequência cardíaca e a temperatura corporal retomam à faixa normal; o risco de ataque



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

cardíaco diminui; a capacidade de sentir aroma e sabor é apurada e melhora a circulação.

É geralmente aceito que o grande fator motivacional por trás do tabaco é a nicotina que ele contém. No entanto, a prática de ingerir o fumo diretamente de sua folha gera uma enorme quantidade de compostos químicos ativos, muitos deles são biologicamente reativos e potencialmente perigosos à saúde. Mesmo grupos de tabaco considerados mais brandos são também cancerígenos.

Existem cerca de três mil substâncias químicas encontradas no fumo do tabaco. Exposição em longo prazo aos outros compostos na fumaça, como monóxido de carbono, cianeto, e de outros compostos provocam danos no tecido arterial do pulmão, e se acredita que seja responsável pelos danos cardiovasculares e pela perda de elasticidade nos alvéolos, levando a enfisema e DPOC. Além disso, os cigarros contêm 19 agentes cancerígenos conhecidos.

Plenário dos Autonomistas, 20 de setembro de 2017.

MARCOS SERGIO G. FONTES
(DR. MARCOS FONTES)
VEREADOR